

Estado avança na rota Caminhos do Peabiru com consulta e georreferenciamento

12/02/2026

Turismo

O Governo do Estado, por meio da Secretaria do Turismo (Setu) e da Secretaria do Planejamento (SEPL), iniciou uma nova fase para a consolidação da Rota Turística Caminhos do Peabiru. Com foco no planejamento de 2026, as equipes iniciaram as visitas técnicas para georreferenciamento detalhado e captura de imagens aéreas (ortofotos) em um trecho de 2.000 km, além de promover as primeiras consultas livres, prévias e informadas com comunidades indígenas do Estado. A iniciativa visa transformar 4.600 km de rotas em um produto turístico estruturado, tecnológico e sustentável.

O projeto é executado em parceria com o Paraná Projetos e a contratação da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Científico da Universidade Estadual de Maringá (Fadec). O objetivo é transformar os dados coletados em tecnologia acessível ao turista: todo o mapeamento alimentará o futuro site e o aplicativo oficial da Rota, ferramentas essenciais para a navegação e segurança dos visitantes.

O secretário estadual do Turismo, Leonardo Paranhos, destaca que o projeto aplica a estratégia de territorialização e vai muito além do turismo de aventura. "Os Caminhos do Peabiru têm um valor histórico, cultural e simbólico imenso. Ao estruturar essa rota turística de forma responsável, o Governo do Estado promove o turismo sustentável, valoriza os povos originários, preserva o patrimônio ambiental e cria novas oportunidades de desenvolvimento para os municípios envolvidos, sempre com respeito à história e às comunidades que fazem parte desse território", afirmou.

- **Fórum de Turismo Religioso de 2026 será em Jacarezinho; inscrições estão abertas**

TECNOLOGIA E INFRAESTRUTURA – Durante as visitas técnicas, as equipes avaliam não apenas o traçado, mas também as necessidades de infraestrutura, identificando pontos que necessitem de intervenção, como pontes, obras de arte, trechos de erosão ou deslizamento.

A coordenadora da equipe de consultoria da Fadec, Luciane Rosas, explica que o projeto adota o conceito de "Rota", por sua diversidade. "O percurso integra trechos onde é possível passar por meios não motorizados como caminhada, bicicleta, cavalo, caiaque e canoa, classificado assim como uma trilha, além de trechos de conexão que podem passar por rodovias ou áreas urbanas", explica.

O aplicativo contemplará a rota completa, oferecendo ao usuário uma visão integral do trajeto que conecta o estado de Leste a Oeste. A consultoria da Fadec também irá realizar entregas técnicas mensais de planejamento, incluindo pesquisa científica detalhada nas áreas antropológica, sociológica, histórica e geográfica.

Serão planos e documentos estratégicos, como o Data Book e o Plano Executivo de Sinalização, adaptados especificamente para cada território turístico que a Rota atravessa. Como a rota passa por 97 municípios com características diferentes, o foco é respeitar a vocação local, orientando as Instâncias de Governança e garantindo que o planejamento esteja alinhado com a realidade e as aptidões turísticas de cada área.

- **Carnaval vai aumentar em 12% o movimento nos principais aeroportos do Paraná**

CONSULTAS ÀS COMUNIDADES – Em Turvo, foram realizadas duas consultas livres, prévias e informadas (CLPI), baseadas na Convenção nº 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT). A primeira etapa foi uma conversa com as lideranças das comunidades indígenas Guarani e Kaingang, da Terra Indígena Marrecas. Ambas demonstraram interesse em integrar o traçado.

O secretário do Planejamento, Ulisses Maia, comenta que o projeto reforça o compromisso do Governo do Paraná com o desenvolvimento histórico e cultural do Estado. "A Rota Turística Caminhos do Peabiru é um importante programa que busca realizar o resgate desse caminho milenar que atravessa o Paraná. Esse encontro em Turvo é uma forma de apoiarmos o município e os povos indígenas da região, valorizando a história e cultura local e fortalecendo o desenvolvimento municipal", ressalta.

"A relação entre as duas comunidades é de respeito", explica a servidora da Setu Alexane Salles, que atua no programa. "Embora tenham costumes e idiomas diferentes, cada uma ocupa sua porção do território. Para abranger toda a população residente, optamos por fazer a consulta para o desenvolvimento de um plano de visitação voltado à realidade de cada comunidade e, assim, não

deixar nenhuma de fora”.

A próxima etapa é reunir toda a comunidade para uma consulta coletiva, já que a decisão final não cabe apenas à liderança. Estas comunidades foram as primeiras selecionadas para receber o plano funcional de visitação à aldeia indígena, que deverá ser protocolado na Funai pela Setu.

- **Estado vai destinar R\$ 253 milhões para infraestrutura turística de 19 cidades do Oeste**

ORIGEM HISTÓRICA – Os Caminhos do Peabiru formam uma rede de trilhas ancestrais de mais de 3 mil anos que conectam o Atlântico ao Pacífico. O nome tem origem no tupi-guarani “Peya Beyu”, que significa “caminho gramado amassado”, refletindo a antiga utilização das trilhas por povos indígenas que moldaram a paisagem ao longo do tempo.

O Programa da Rota Turística visa promover o turismo em municípios paranaenses através de um traçado simbólico que homenageia esses caminhos antigos de grande valor histórico-cultural.